

STIBUYO

Documentação

PRODIGAL/RIENTAL

Fonte: *DESP (General)*

Data: *3/9/2001* Pg. *A 11*

Class. *Exercícios III*

474

QUESTÃO AGRÁRIA

Índios caiová ocupam fazenda em MS

Área formada por 36 propriedades é alvo de disputas desde a década de 40

JOÃO NAVES DE OLIVEIRA

CAMPO GRANDE – Trezentos índios guarani-caiová ocuparam no fim de semana uma fazenda, no distrito de Panambi, em Dourados, a 220 quilômetros de Campo Grande. O distrito é formado por 36 pequenas propriedades rurais que foram declaradas terras indígenas em 1995, pelo então ministro da Justiça, Nelson Jobim. A decisão transformou a área

em palco de conflitos. Os índios, que aguardam a devolução de terras há seis anos, invadiram a propriedade portando armas rudimentares. Eles expulsaram uma família que morava no local.

Os dois lados alegam serem donos da área, pois ambos têm decisões do governo federal legalizando a posse das propriedades. Segundo os proprietários das terras, todas as 36 áreas possui títulos definitivos concedidos pelo presidente Getúlio Vargas, desde os anos 40, quando foi iniciada a primeira reforma agrária no País.

Fazendeiros e indígenas já recusaram vários acordos propostos pelos governos fe-

deral e estadual.

Ontem os índios dançaram na entrada principal da fazenda que invadiram, exibindo arcos, flechas e pedaços de pau, para mostrar que estão dispostos a resistir a qualquer tentativa de despejo ou retomada do imóvel.

Os fazendeiros estão unidos contra a invasão e o clima fica cada vez mais tenso. Agentes da Delegacia Regional da Polícia Federal, em Dourados, estiveram ontem no local, para pedir aos índios que aguardem a solução da questão em suas aldeias, mas eles disseram que, se for necessário, poderão até cometer suicídio coletivo para não deixar a área.